

PCP

PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

COMUNICADO



Ontem, pelas 19 horas, o nosso camarada Prof. Francisco Simões, que se deslocara ao Arquipélago em serviço oficial do MEIC, foi raptado pela FLAMA/CDS junto à ILMA. Cerca de vinte carros cercaram o automóvel em que o nosso camarada se transportava e dezenas de fascistas e reaccionários fizeram ameaças e proferiram insultos de toda a ordem, chegando mesmo a tentarem atirar à água a viatura com o nosso camarada dentro. Depois, sob coacção, obrigaram o Prof. Simões a segui-los para o aeroporto.

A cidade foi atravessada por tal "caravana", com os carros a apitar, em alta gritaria e no meio de vivas ao separatismo, sem ser detida. A caminho do aeroporto, junto da Marconi, o Prof. Simões foi revistado assim como a sua bagagem por tais indivíduos, que dali telefonaram para a TAP afim de conseguirem lugar num avião para "expulsarem" o Prof. Simões para o Continente.

Esta tentativa de "expulsão" saiu frustrada por aquela hora já não haver avião para Lisboa. De regresso ao Funchal a "caravana" deparou com uma operação STOP da PSP, a qual foi facilmente vencida apesar da PSP já se encontrar de posse da matrícula da viatura utilizada pelo nosso camarada, naquela altura conduzida por José Carlos Gomes e transportando abusivamente outros elementos reaccionários. Salientamos o facto, pela sua gravidade, de um guarda da PSP ter tirado dum bolso um panfleto do CDS, perante o regozijo dos sequestradores que afirmavam "isto é tudo nosso". Referimos também o facto de ter entrado num dos automóveis da "caravana", no Campo da Barca, um elemento fardado da PSP, quando estase dirigia para o aeroporto.

O Prof. Francisco Simões acabaria por ficar sequestrado num quarto do Hotel-Apartamento A TORRE, guardado a vista por vários reaccionários, sob as ordens do Dr. Correia da Silva, Cônsul da Bélgica, vindo a ser libertado às primeiras horas da madrugada de hoje, pela Polícia Militar. A P. M., além de deter os "guardas" do Prof. Simões e o José Carlos Gomes, acabaria por deter também no decorrer da operação Bacanhim, empregado bancário e Mesquita Spranger.

Para além dos indivíduos já apontados, participaram na acção de sequestro, entre outros, o Dr. Saturnino, Eng.º Jorge de Castro, Victor, estudante, membro da JSD. A grande maioria de tais indivíduos, que se identificavam abertamente com a FLAMA, usavam emblemas do CDS.

Ontem ainda, cerca das 19 horas, frente ao CTIM, concentrou-se um grupo de algumas dezenas de pessoas por que «andava aí o Simões», entre as quais se encontravam António Gil e o Dr. Alberto João Jardim, responsáveis pelo PPD local. Este último advogou que já era tempo «de usar métodos anti-democráticos para chegar à democracia».

O PCP, face a mais estes atentados contra as liberdades democráticas, que denuncia perante a opinião pública, espera que desta vez severas medidas sejam tomadas que ponham cobro ao terrorismo e castigados os culpados como merecem. Não se pode consentir que impunemente se destruam bens e haveres de democratas e progressistas, enquanto se continuam a soltar pides, chegando-se agora ao cúmulo de se assistir ao sequestro de pessoas.

O PCP apoiará a acção judicial que será instaurada contra estes elementos reaccionários, exigir das autoridades locais, do Presidente da República, do Conselho da Revolução e do Governo, que tomem as medidas necessárias que ponham fim às acções reaccionárias e fascistas, às manobras intimidativas, protejam os cidadãos, defendam as liberdades e a democracia.

Mais uma vez os factos vieram dar razão aos constantes alertas que o PCP tem repetidamente feito. Aí está, se outros exemplos fossem necessários, a política praticada por elementos de partidos que usam a «democracia» no nome. Tais factos, que não deixarão de merecer o mais vivo repúdio da opinião pública, são uma pequena amostra do que estaria reservado ao povo português caso tais organizações reaccionárias conseguissem uma vitória nas próximas eleições, Hitler também chegou ao poder através de eleições.

Ontem no Portugal fascista, como hoje no Portugal democrático, o PCP e os comunistas continuam a lutar pela implantação e consolidação das liberdades.

—A DEMOCRACIA E O SOCIALISMO TRIUNFARÃO!

Funchal, 24/3/76

A COMISSÃO DISTRITAL DO FUNCHAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

ABM